

Poeta: PEDRO BANDEIRA

"Príncipe dos Poetas Populares"

NOSSA HOMENAGEM A

Adauto



O Homem escolhido para Governar o Ceará'

Este EPINICIO é uma dedicatória do autor e da família VIANA de Juazeiro do Norte ao maior líder político do Ceará.

A D A U T O B E Z E R R A

Poeta PEDRO BANDEIRA

Nossa Homenagem a Adauto

Contar a vida de Adauto
toda imprensa já contou
a sua biografia
o povo já decorou
eu quero agora em poesia
falar da nossa alegria
no dia que ele chegou

Foi no dia dezenove
do mês de maio deste ano
que o Ceará se uniu
do Salgadinho ao Oceano
a música dobrou o arpejo
que parecia um cortejo
do velho povo romano

Desde do momento que Geisel
nos deu a confirmação
que o povo todo gritava
na mais louca vibração
até criança dizia:
está cumprida a profecia
do Padre Cicero Romão

Numa extraordinária
de Teobaldo Landim
Adauto foi escolhido
a TV dizia assim
ví o povo estremecer
e muita gente dizer:
acabou-se o tempo ruim

Um pulava outro bebia
outro dizia animado:
Deus querendo esta semana
eu não vou mais no mercado
meu dinheiro eu guardo logo
pra gastar com bomba e fogo
com o governador do Estado

Quando as Radios anunciaram
a noticia confirmada
todos carros buzina-
ram em uma só desparada
e o apito das uzinas
estremeceram as esquinas
até três da madrugada

Todas as casas de ensino
que em Juazeiro tem
em homenagem a noticia
pararam as aulas tambem
e um locutor afamado
decretou um feriado
sem pedir ordem a ninguem

Foi isso na quarta-feira
na quinta foi feriado
o povo mesmo queria
vê o comercio fechado
um pulava outro corria
e o guarda velho dizia:
hoje eu não abro o mercado

(3)

Disse um modebrista ao guarda:
abra a porta, por favor
disse o guarda: eu não atendo
o pedido do senhor
aqui só quem fala alto
é nosso povo e Adauto
que é nosso governador

Um marchante que reside
lá na beira do asfalto
disse: eu nunca passei fome
mas esta semana eu falto
o de gastar com bolacha
eu vou comprar uma faixa
pra esperar por Adauto

Uma mulher minha amiga
da rua da Conceição
disse a mim: esta semana
eu não faço a feira, não
vou é comprar um vestido
fita e papel colorido
pra enfeitar meu quarteirão

Escutei um motorista
dizendo a um bodegueiro:
eu neste fim de semana
não vou mais gastar dinheiro
vou juntar de pingo em pingo
para esbagaçar domingo
no carnaval de Juazeiro

E assim aconteceu
o povo se preparou
todo resto da semana
a televisão bradou
e no meio do grande alarde
às quatro e meia da tarde
o avião aterrisou

Logo no domingo cedo
quem olhou se sentiu bem
na rua da Conceição
faixas tinha mais de cem
a avenida era enfeitada
que parecia a entrada
de Cristo em Jerusalem

Uns quatro ou cinco aviões
baixaram no aeroporto
mais de quatro mil veículos
com conforto e sem conforto
tinha um multidão
mais que numa procissão
da festa do Senhor Morto

Do Tiradentes ao Horto
das Malvas ao Romeirão
do Matadouro a Matriz
todo povo em vibração
escolas engalanadas
superlotavam as calçadas
da rua da Conceição

Tinha gente de Milagres
Mauriti, Barro, Iara
Lavras, Icó, Iguatú
Varzea-Alegre, Acopiara
Cedro e Quixeramobim
Brejo do Santo e Jardim
Missão Velha e Abaiara

Russas, Santana, Rogério
Assaré e Altaneira
Caririáçu, Grangeiro
Ipaumirim, Mangabeira
Senador e Quixadá
Antonina e Quixará
Jati, Aurora e Ingazeira

De Fortaleza a Porteiras
de Sobral a Pena Forte
um chegava em carro próprio
outro alugava transporte
levando vento na testa
o caso era vir pra festa
de Juazeiro do Norte

Canal. 2 e Canal 10
uns setenta jornalistas
sessenta e quatro fotógrafos
noventa e seis radialistas
mestres, alunos, soldados
senadores, deputados
comercantes e artistas

(6)

Mesmo no meu quartirão
filas tinha mais de cem
o povo se agitava
no calor do vai e vem
torando cordão no peito
a rua ficou dum jeito
que não passava ninguém

Tinha carro do aeroporto
ao centro do Juazeiro
o transito ficou igual
S. Paulo e Rio de Janeiro
houve um engarrafamento
se tornou um sofrimento
pra motorista cangueiro

Quando o avião baixou
Adauto tirou o cinto
e entrou num jipe aberto
com Virgilio e Almir Pinto
pelo balançar da mão
se notava um cidadão
nobre, sincero e distinto

Era Adauto Bezerra
coronel que o bem cultua
parecendo um astronauta
recém-chegado da Lua
andava sem ter perigos
vendo oitenta mil amigos
lhe esperando na rua.

- 7 -

Saímos do Aeroporto
partimos de lá pra cá
abraçando a multidão
para aqui, para acolá
com tanto carro e fumaça
viemos chegar na praça
de sete e meia pra lá

Já tinha um palanque armado
desde nove horas do dia
a praça superlotada
que gente mais não cabia
uma multidão serena
mostrando o valor da Arena
e a voz da democracia

Falaram Padre Murilo
Virgilio, Adauto e Almir
no discurso de Adauto
viu-se a multidão subir
o palanque estremecer
o Ceará aparecer
e o Juazeiro sorrir

Adauto riu e chorou
abraçando a cada fã
rico, pobre, branco, preto
avô, pai, mãe e irmã
e disse ao pessoal:
quero ver o carnaval
rolar até de manhã

Discursou mostrando o plano
de administração
agradeceu ao povo
ao Padre Cícero Romão
enquanto isso se passava
o carnaval já rolava
chega estremecia o chão

No meio da multidão
de povo e autoridade
ninguém olhava ninguém
todo mundo era à vontade
um "bebo" disse na trégua:
quero ver um "fio duma égua"
mexer na nossa cidade

Crato e Barbalha também
sentiram grande alegria
por ser escolhido o homem
que todo estado queria
viva o nosso Presidente
o Governador da gente
e a nossa democracia

Juazeiro do Norte, 20/5/1974

Você encontra este e outros
folhetos do Poeta Pedro Ban-
deira, na Rua da Conceição,
841-Fone: 2864—Juazeiro Ce.

1795

Viana Auto Peças S/A **Com. Ind.**

15 anos de liderança no mercado do Cariri
Juazeiro do Norte — Crato — Ceará

COPA DO MUNDO AO VIVO EM SUA PRO-
PRIA CASA NOS MAIS MODERNOS TELEVISO-
RES PHILIPS, COLORADO E SILVANIA

EM ATÉ 24 MESES

REFRIGERADORES:

Frigidaire — Cônsul — Climax

COPAS EM FORMICA — SALAS DE JANTAR —
DORMITÓRIOS PARA CASAL E SOLTEIRO —
ARMÁRIOS DE AÇO EM TODOS OS TAMA-
NHOS E CORES NUM FESTIVAL
DE FACILIDADES

Eletro Viana — Gal. ZEVIANA

LOJA FRIGIDAIRE — Crato — Ceará